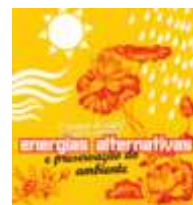




Escola Secundária/2,3 da Sé - Lamego



Escola: **Secundária/2,3 da Sé – Lamego**
Círculo eleitoral: **Viseu**

PROJECTO DE RECOMENDAÇÃO

O artigo 66º da Constituição da República Portuguesa estabelece como um dos direitos e deveres sociais fundamentais, o “AMBIENTE E A QUALIDADE DE VIDA”.

Como jovens atentos e preocupados com o nosso futuro e, consequentemente, com o nosso Planeta, sentimos necessidade / urgência em abraçar o desafio das **Energias Alternativas e Preservação do Meio Ambiente**.

O desenvolvimento de diferentes formas de aproveitamento de fontes renováveis proporciona ao país uma maior disponibilidade energética, melhora as condições ambientais, contribui para o aparecimento de novas actividades e para a criação de emprego, além de possibilitar a exportação de tecnologia e de equipamentos que são concebidos para a exploração de novas fontes.

Acreditamos que ao apostarmos na poupança de água e electricidade, conseguiremos preservar e melhorar a vida do nosso Planeta, o qual na nossa opinião está a sofrer alterações desastrosas. A água é cada vez mais escassa e o ser humano é cada vez mais egoísta e individualista. Crendo que é ainda possível inverter esta tendência, é nosso objectivo sensibilizar as pessoas de que a água é um bem essencial e que sem ela não viveríamos. A água é uma fonte de vida, de qualquer vida! Da sua existência ou não depende a sobrevivência de todas as espécies. Se os padrões de consumo de água doce se mantiverem, duas em cada três pessoas no Mundo sofrerão de stress hídrico, ou seja, de escassez moderada ou grave de água.

A cada ano que passa o consumo de derivados do petróleo aumenta e as reservas diminuem. Além do problema físico, há o problema político: a cada ameaça de guerra ou crise internacional, o preço do barril de petróleo dispara. Surge, assim, o biodiesel como uma alternativa promissora aos combustíveis fósseis. O biodiesel é um combustível de queima limpa produzido a partir de recursos renováveis. É simples de ser usado, biodegradável, não tóxico e, essencialmente, livre de compostos sulfurados e aromáticos.

O Governo português aprovou em 16 de Fevereiro de 2005, a isenção dos impostos dos produtos petrolíferos (ISP) para biocombustíveis, no sentido de promover o desenvolvimento deste combustível verde e reduzir a dependência de Portugal face ao petróleo.

A utilização de biocombustíveis em Portugal permitirá instalar fábricas de biodiesel, potenciar a produção de culturas energéticas, nomeadamente do Alqueva, diminuir a dependência do petróleo e reduzir as emissões de dióxido de carbono.

O mercado português já conta com gasóleo com biodiesel, através da incorporação de até 5% deste componente renovável, em todo o gasóleo distribuído pelo aparelho nacional de refinação e logística.

A implementação da distribuição de gasóleos com biodiesel representa uma redução de 15 a 20% nas importações portuguesas no que se refere a gasóleo, contribuindo simultaneamente para a diversificação das fontes de energia.

Ainda que Portugal actualmente tenha uma produção significativa de óleos vegetais, a produção de biodiesel poderá gerar criação de emprego e de valor. Por outro lado, a existência da alternativa biodiesel tem criado mais consciência, seja a nível de potenciais produtores de oleaginosas, seja a nível do tratamento de óleos usados, de que há alternativas.

O movimento da água e, conseqüentemente, a energia por ele gerada podem ser transformados em energia eléctrica. Um dos objectivos da construção de centrais hidroeléctricas é a produção de electricidade, que se tem traduzido num dos processos mais eficientes e menos poluidores. No nosso país o aproveitamento hidroeléctrico faz-se em barragens maiores e nas mini-hídricas (potência de cerca de 10MW). Estas consistem na construção de pequenos açudes que desviam uma parte do caudal do rio, para lho devolver num local desnivelado (onde estão as turbinas), produzindo electricidade.

Frequentemente as centrais de albufeira são equipadas com grupos turbina – bomba, que proporcionam a recuperação da água utilizada. Existe a jusante da central uma barragem que permite o armazenamento da água saída das turbinas. O movimento de rotação da turbina (aqui designado por bomba) permite elevar a água do reservatório de jusante para o de montante (nível mais elevado).

Apostamos na poupança e na rentabilização da água como recurso natural imprescindível ao Homem.

Pelos motivos atrás referidos os deputados eleitos na sessão escolar apostam nas seguintes medidas:

- 1. Racionalização dos consumos - de água e de electricidade;**
- 2. Aquisição de biodiesel como fonte de energia;**
- 3. Aproveitamento da água para produção de energia eléctrica.**